

A SEDUÇÃO DE DEUS

Deus seduz aquele que o (re)conhece!

Tudo o que neste mundo nos atrai pela beleza, encontra a sua génese no próprio Deus. Tudo vem de Deus. Ele, e só Ele, é o Bom, o Belo e o Verdadeiro.

Amargurado com o tempo que desperdiçara, longe de Deus, clamou S. Agostinho: “Tarde Te amei, ó Beleza tão antiga e tão nova... Tarde Te amei”.

Há, efetivamente, em tudo o que nos fala de Deus, direta ou indiretamente, como que um irresistível pólo de atração... Todas as pessoas sentem essa atração, mesmo sem disso tomar consciência. Algumas, não adormecidas pela letargia do quotidiano, são capazes de identificar, na contemplação de algo belo, pequenos momentos de epifania e de êxtase. Para quem tem fé, isso constitui uma oportunidade para louvar Deus; para quem não tem, adensam-se amargamente as questões quanto ao sentido da vida...

Porém, se é certo que Deus atrai mais do que tudo, não cessamos de Lhe resistir obstinadamente... E porquê? – Porque nos deixamos seduzir por falsos deuses, entre os quais nos colocamos nós próprios!... Esquecemos que só há vida em Deus e, pretendemos remeter Deus a algumas dimensões da nossa vida, senão mesmo bani-Lo!...

S. Pedro, recusou-se a aceitar o caminho da Cruz de que Jesus lhe falava. Também Jeremias se recusara a aceitar a missão que o fazia ser rejeitado e perseguido pelo povo. Porém, quer um, quer outro, descobriram, finalmente, que nada se pode comparar ao que Deus é! Por isso, afirmava o profeta: “e eu deixei-me seduzir” ...

E, o Apóstolo, veio a dar a sua vida por Cristo!...

Pe. Rui Silva

